PROPLAN

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

PLANO DE GESTÃO SETORIAL

PGS PROPLAN

1955 | 2025 | anos
UFPB

Universidade Federal da Paraíba

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

REITORA

Terezinha Domiciano Dantas Martins

VICE-REITORA

Mônica Nóbrega

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
PROPLAN

Anielson Barbosa da Silva

PRÓ-REITOR

SECRETARIA

Victor Hugo Sousa de Oliveira

Moema Nara Miranda Viana

Rafaele Brito da Silva

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO
CODEPLAN

José Mancinelli Ledo do Nascimento

COORDENADOR

Ana Carmen Navarro de Moraes

Ana Paula Lopes de Souza Correia

Claudio Augusto Alves

Elisângela Garcia Pereira

Ramailda Batista de Sousa

Tiago Rodrigues Dantas

COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO
CODEOR

Fernando Antônio Bezerra da Costa Júnior

COORDENADOR

Fabiano de Moura Ribeiro

Josué Firmino Barbosa

Ligia Matias de Araújo Silva

Maria Livalda de Galiza

Nadja Maria Lacerda de Brito

Valber Soares de Franca

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO
CODEINFO

Aléssio Tony Cavalcanti de Almeida
COORDENADOR

Diogo Araújo Sampaio

Emanuella dos Santos Silva

Ianne Porfírio de Queiroz

Jefferson Inácio Ramos da Silva

Saulo Eduardo de Carvalho Almeida

COORDENAÇÃO DE CONVÊNIOS
CODECON

Arthur Barbosa Arruda
COORDENADOR

Antônio Carlos Fernandes Maia Filho

Danilo Monteiro Gomes

Edméa de Albuquerque Lira Amaro

Roberto Wagner Jubert

DIAGRMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Tiago Rodrigues Dantas

VERSÃO DO DOCUMENTO

Versão 1.0 – Setembro de 2025

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 6

2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPLAN 7

2.1 Conformidade legal 7

2.2 Estrutura organizacional 14

2.3 Recursos humanos 15

2.4 Carta de serviços 16

3 IDENTIDADE DA PROPLAN 17

4 ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA PROPLAN 18

5 OBJETIVOS SETORIAIS DA PROPLAN 20

6 PROJETOS SETORIAIS DA PROPLAN 26

7 PLANO DE AÇÃO DA PROPLAN 32

8 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DA PROPLAN 43

9 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 68

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS 69

APÊNDICE A - Detalhamento da Análise SWOT 70

QUADROS E FIGURAS

Figura 1 - Organograma da PROPLAN 14

Figura 2 - Distribuição dos Servidores na PROPLAN em 2025 15

Figura 3 - Identidade da PROPLAN 17

Figura 4 - Matriz *SWOT* da PROPLAN em 2025 19

Quadro 1 - Quantitativo por Cargos na PROPLAN em 2025 15

Quadro 2 - Objetivos Setoriais da PROPLAN para 2025-2028 20

Quadro 3 - Plano de Ação da PROPLAN 33

Quadro 4 - Plano de Gestão de Riscos 44

1 APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresento o Plano de Gestão Setorial (PGS) da PROPLAN para o período 2025–2028. Este documento resulta de um processo coletivo e democrático, conduzido de forma participativa por toda a equipe da Pró-Reitoria. Sua construção reflete o compromisso institucional com a gestão integrada e transparente, em alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPB e ao Plano de Gestão 2025–2028.

O PGS tem como objetivo principal transformar diretrizes estratégicas em ações práticas, apoiando a PROPLAN no enfrentamento dos desafios institucionais e na proposição de projetos setoriais que consolidem a UFPB como referência em governança universitária. Para isso, o plano adota como fundamentos a gestão de riscos, o uso sistemático de indicadores estratégicos e a transparência pública, sempre orientados à geração de valor social.

A estrutura do documento organiza-se em nove seções, além desta apresentação. Inicia-se pela caracterização da PROPLAN, com ênfase em sua conformidade legal, estrutura organizacional, quadro de servidores e carta de serviços. Em seguida, apresenta-se a identidade institucional e a análise diagnóstica, que subsidiam a definição dos objetivos e projetos setoriais. Esses elementos orientam o plano de ação e o plano de gestão de riscos, seguidos da etapa de monitoramento e avaliação, destinada a assegurar a efetividade das ações e o alinhamento contínuo ao PDI. O texto é concluído com reflexões finais, destacando a relevância do PGS como guia para o fortalecimento do planejamento e do desenvolvimento institucional no quadriênio 2025–2028.

Cabe ressaltar que o PGS também se articula às metas da Agenda 2030, contribuindo especialmente para os ODS relacionados à educação de qualidade (ODS 4), à inovação e infraestrutura (ODS 9), à instituições eficazes e transparentes (ODS 16) e à parcerias para o desenvolvimento (ODS 17). Dessa forma, reafirma-se o papel estratégico da PROPLAN e o seu compromisso em colaborar com a Universidade na relação com a sociedade e os desafios globais contemporâneos.

Por fim, registro meu agradecimento às servidoras e aos servidores que participaram da elaboração deste plano. O engajamento coletivo possibilitou consolidar a PROPLAN como unidade estratégica responsável pelo planejamento orçamentário, pela gestão de convênios e parcerias institucionais, pela gestão de indicadores de governança e promoção da transparência e pelo acompanhamento do PDI e prestação de contas institucional. O esforço conjunto reforça o compromisso da UFPB em ser uma instituição de referência em Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Anielson Barbosa da Silva
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

2 CARACTERIZAÇÃO DA PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan) é órgão auxiliar da direção superior da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vinculado diretamente à Reitoria, e tem por finalidade assessorar, executar e controlar atividades relacionadas ao planejamento, ao orçamento, aos convênios e às informações no âmbito da instituição.

2.1 Conformidade legal

A atuação da PROPLAN fundamenta-se em um conjunto de normas que asseguram a legitimidade, a transparência e a efetividade de suas ações no âmbito do planejamento, orçamento, convênios e gestão da informação. Essa conformidade legal garante a observância das diretrizes institucionais da UFPB e da legislação federal vigente, permitindo que a Pró-Reitoria exerça suas funções com segurança jurídica, eficiência administrativa e alinhamento às boas práticas de governança pública.

NORMATIVOS INSTITUCIONAIS INTERNOS

- Estatuto da UFPB.
  Aprovado na Resolução Consuni nº 07/2002
- Regimento Geral da UFPB.
  Disciplina os aspectos de organização e funcionamento comuns aos vários órgãos e serviços da Universidade Federal da Paraíba, complementando o seu Estatuto.
- Regimento da Reitoria.
  Disciplina a estrutura e o funcionamento dos órgãos que integram, complementando, no que lhes diz respeito, o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade

- Regimento Interno da PROPLAN.

  Define a natureza e finalidade; missão e objetivos; estrutura administrativa; e competências da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e suas coordenações.

- PDI 2024–2028.

  Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Paraíba para o período 2024-2028

- Política de Gestão de Riscos da UFPB.

  Estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos no âmbito da Universidade Federal da Paraíba, de forma a possibilitar a identificação, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação de riscos nas unidades acadêmicas e administrativas.

- Plano de Gestão da UFPB 2025-2028

  Apresenta os principais desafios institucionais e os princípios e as diretrizes estratégicas que fundamentam a proposição de projetos prioritários.

- Instrução normativa de gestão orçamentária.

  Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas unidades que gerenciam e executam o orçamento da Universidade Federal da Paraíba no que se refere às solicitações de movimentação de crédito orçamentário

NORMATIVOS INSTITUCIONAIS INTERNOS

NORMATIVOS INSTITUCIONAIS EXTERNOS

- Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)

  Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

- Lei nº 14.934, de 25 de julho de 2024

  Prorroga o PNE até 31/12/2025.

- Plano Plurianual da União (PPA 2024 – 2027) – Lei nº 14.802 de 10 de janeiro de 2024

  Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027.

- Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO) 2025 - Lei nº 15.080 de 30 de dezembro de 2024

  Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2025 e dá outras providências.

- Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025 - Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025

  Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2025.

- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017

  Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior, incluindo os elementos mínimos a serem contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

- Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025

  Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

- Instrução Normativa TCU n° 84, de 22 de abril de 2020

  Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União.

- Decisão Normativa TCU nº198, de 23 de março de 2022

  Estabelece normas complementares para a prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal.

- Lei de Acesso à Informação - Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011

  Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º , no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.

- Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012

  Regulamenta a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que dispõe sobre o acesso a informações.

- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018

  Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

- Lei nº 13.853, de 8 de julho de 2019

  Altera a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, para dispor sobre a proteção de dados pessoais e para criar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados; e dá outras providências.

NORMATIVOS INSTITUCIONAIS EXTERNOS

- Decreto nº 11.529, de 16 de maio de 2023

  Institui o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal e a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal.

- Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016

  Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal.

- Portaria Interministerial CGU nº 140, de 16 de março de 2006

  Disciplina a divulgação de dados e informações pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, por meio da rede mundial de computadores- internet, e dá outras providências.

- Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001

  Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências

- Acórdão TCU nº 1.205, de 14 de junho de 2023

  Trata de práticas de governança integradas a práticas de responsabilidade socioambiental na Administração Pública Federal.

- Acórdão TCU nº 1043, de 28 de junho de 2006

  Trata da legalidade e eficiência na gestão pública.

- Acórdão TCU nº 2.167, de 22 de novembro de 2006

  Trata da definição dos indicadores a serem apresentados no Relatório Anual das Contas do Governo, no âmbito da análise setorial do ensino superior.

NORMATIVOS INSTITUCIONAIS EXTERNOS

- Guia de Transparência Ativa (GTA) do Poder Executivo Federal (7ª versão, 2022)

  Reúne normas para orientar órgãos do Executivo Federal no cumprimento das obrigações de transparência ativa previstas na Lei de Acesso à Informação e demais legislações relacionadas.

- Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994

  Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.

- Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010

  Regulamenta a Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, e revoga o Decreto no 5.205, de 14 de setembro de 2004.

- Decreto nº 11.531, de 16 de maio de 2023

  Dispõe sobre convênios e contratos de repasse relativos às transferências de recursos da União, e sobre parcerias sem transferências de recursos, por meio da celebração de acordos de cooperação técnica ou de acordos de adesão.

- Portaria Conjunta MGI/MF/CGU nº 33, de 30 de agosto de 2023

  Estabelece normas complementares ao Decreto nº 11.531, de 16 de maio de 2023, que dispõe sobre convênios e contratos de repasse relativos às transferências de recursos da União.Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004

- Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004

  Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.

NORMATIVOS INSTITUCIONAIS EXTERNOS

- Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014

  Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação.

- Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020

  Dispõe sobre a descentralização de créditos entre órgãos e entidades da administração federal, por meio da celebração de termo de execução descentralizada.

- Manual Técnico de Orçamento - MTO 2025

  É um instrumento de apoio aos processos orçamentários das Esferas Fiscal e da Seguridade Social da União.

- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª ed. de 23 de dezembro de 2024

  Estabelece diretrizes para a contabilidade pública no Brasil, alinhando-se às normas internacionais (IPSAS) e à legislação nacional vigente.

- Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018

  Institui a Política Nacional de Segurança da Informação, dispõe sobre a governança da segurança da informação, e altera o Decreto nº 2.295, de 4 de agosto de 1997, que regulamenta o disposto no art. 24, caput , inciso IX, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e dispõe sobre a dispensa de licitação nos casos que possam comprometer a segurança nacional.

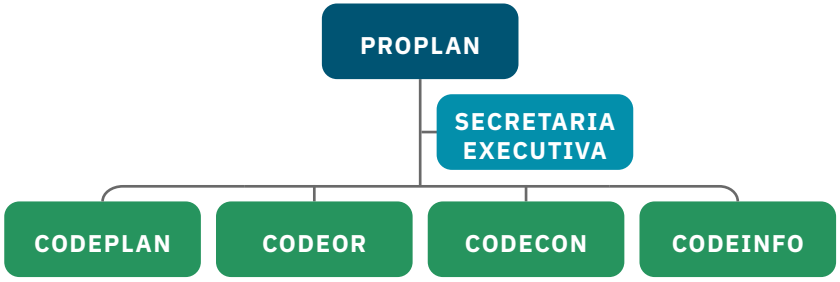
- Resolução n º 3, de 13 de outubro de 2017

  Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos. Aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, conforme disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016.

2.2 Estrutura organizacional

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) integra a administração superior da Universidade Federal da Paraíba e possui estrutura definida em seu Regimento Interno. Sua organização está orientada para assegurar a integração das funções de planejamento, orçamento, convênios e gestão da informação, de modo a apoiar a tomada de decisões estratégicas e garantir a efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Figura 1 - Organograma da PROPLAN



A estrutura administrativa da PROPLAN é composta por:

Gabinete da Pró-Reitoria – responsável pela coordenação geral, articulação institucional e apoio direto ao Pró-Reitor;

Secretaria da PROPLAN – responsável pelo suporte administrativo, gestão documental e apoio logístico;

Coordenação de Planejamento (CODEPLAN) – responsável pela elaboração, monitoramento e revisão do PDI, apoio aos planos setoriais e coordenação metodológica dos instrumentos de planejamento;

Coordenação de Orçamento (CODEOR) – responsável pela programação, execução e acompanhamento orçamentário da Universidade, bem como pelo assessoramento técnico às unidades na utilização dos recursos;

Coordenação de Convênios (CODECON) – responsável pela análise, formalização e acompanhamento de convênios, contratos e parcerias, assegurando conformidade legal e eficiência administrativa;

Coordenação de Informação (CODEINFO) – responsável pela gestão de dados estratégicos, sistemas de informação, indicadores institucionais e produção de análises para subsidiar a tomada de decisão.

2.3 Recursos humanos

A Proplan é composta por 32 servidores, sendo 29 técnicos administrativos e três docentes em cargos de direção, distribuídos entre o Gabinete e as Coordenações da Pró-Reitoria.

Os servidores técnico-administrativos estão assim distribuídos: cinco administradores, 16 assistentes em administração, um contador, seis economistas e um secretário executivo.

Do total de servidores da Proplan, sete ocupam funções gratificadas, distribuídas da seguinte forma: uma CD-2, duas CD-3, duas CD-4, uma FG-1 e uma FG-2.

Figura 2 - Distribuição dos Servidores na PROPLAN em 2025



[1] Há uma servidora cedida à AGU. | [2] Há um servidor cedido ao MGI. | [3] Há uma servidora cedida ao MGI

Quadro 1 - Quantitativo por Cargos na PROPLAN em 2025

ADMINISTRADORES	5
ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO	16
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	1
CONTADOR	1
DOCENTE EM CARGO DE DIREÇÃO	3
ECONOMISTAS	6
SECRETÁRIO EXECUTIVO	1

2.4 Carta de serviços

A Carta de Serviços ao Usuário da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem como objetivo cumprir seu papel como instrumento de transparência pública, em conformidade com a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que trata dos direitos dos usuários dos serviços públicos; com o Decreto nº 9.094/2017, que regulamenta a simplificação do atendimento na administração pública federal; e com a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), que assegura o direito de acesso às informações públicas.

Este documento apresenta os principais serviços oferecidos pela Proplan, os canais de comunicação disponíveis, além de informações sobre o público-alvo, base legal, etapas dos processos, prazos e formas de acesso. Por meio desta Carta, a Proplan reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da gestão pública, contribuindo de forma estratégica para o desenvolvimento institucional e para a busca da excelência acadêmica na UFPB.

ACESSE À CARTA DE SERVIÇOS DA PROPLAN NO LINK:



3 IDENTIDADE DA PROPLAN

MISSÃO

Promover o Planejamento e o Desenvolvimento Institucional, por meio de uma gestão integrada, participativa e orientada à geração de valor para a sociedade.

VISÃO

Ser referência em gestão estratégica, inovação e transparência, orientada por evidências.

VALORES

ÉTICA
Adoção de princípios morais e condutas justas que orientam as decisões e ações de planejamento e desenvolvimento institucional, com respeito ao interesse público e à dignidade humana.

COLABORAÇÃO
Atuação em rede e trabalho conjunto entre servidores, setores e instâncias institucionais, com foco em soluções integradas.

COMPROMISSO
Dedicação e envolvimento efetivo com os objetivos institucionais, traduzidos em ações responsáveis, proativas e orientadas a resultados.

INOVAÇÃO
Estímulo à criatividade, à experimentação e à adoção de novas práticas e tecnologias para aprimorar os processos de planejamento e desenvolvimento institucional com impacto para a sociedade.

TRANSPARÊNCIA
Clareza, visibilidade e acesso às informações institucionais, promovendo controle social, confiança e legitimidade nas ações da PROPLAN.

Figura 3 - Identidade da PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan) promoveu um processo colaborativo para definir sua identidade institucional. Inicialmente, realizou uma consulta online junto a todos os seus servidores, com o objetivo de coletar sugestões de redações e avaliar as contribuições recebidas. Em seguida, foi realizado um workshop presencial, no qual os servidores foram divididos em quatro grupos para reformular as propostas de redação. Após cada grupo apresentar sua versão, foram promovidas discussões que culminaram no consenso sobre o texto que melhor expressa a identidade da Proplan, refletindo sua missão, visão e valores, missão e valores.

4 ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA PROPLAN

Com o objetivo de avaliar o contexto em que está inserida, a Proplan utilizou a análise SWOT para identificar seus pontos fortes e fracos no ambiente interno, bem como as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo que impactam seu desenvolvimento. Essa ferramenta permitiu uma compreensão mais clara da realidade da Pró-Reitoria e contribuiu para a melhoria de seus processos, favorecendo o alcance dos objetivos institucionais. Com base nessa autoavaliação e na análise de fatores externos, foram definidas metas setoriais voltadas à otimização de resultados, priorizando a formalização de ações que minimizem as fragilidades, enfrentem as ameaças e aproveitem as oportunidades identificadas. A seguir, são apresentados os principais aspectos identificados nos ambientes interno e externo da Proplan.

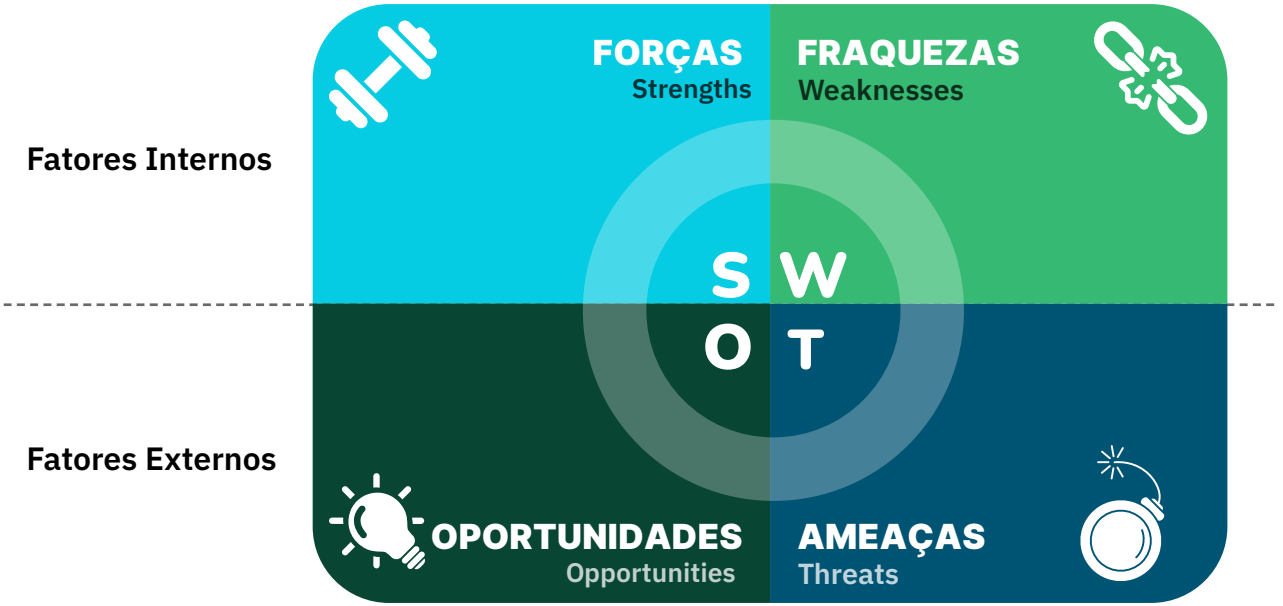


Figura 4 - Matriz *SWOT* da PROPLAN em 2025



5 OBJETIVOS SETORIAIS DA PROPLAN

Quadro 2 - Objetivos Setoriais da PROPLAN para 2025-2028

OBJETIVO DO PDI		METAS 2025	2026	2027	2028	UNIDADE RESPONSÁVEL
OE.01	**OBJETIVO SETORIAL** ASSEGURAR UMA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA EFICIENTE, BUSCANDO UM ALINHAMENTO ENTRE ORÇAMENTO, ESTRATÉGIA E GESTÃO. **INDICADOR** TAXA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO (PO) ALINHADO AO PDI (TPO) $\frac{\text{Nº de unidades com PO alinhado ao PDI}}{\text{Total de unidades na construção da PLOA}} \times 100$	100%	100%	100%	100%	CODEOR
OE.01	**OBJETIVO SETORIAL** DESENVOLVER UMA MATRIZ ORÇAMENTÁRIA ALINHADA AO PDI. **INDICADOR** PERCENTUAL DE UNIDADES CONTEMPLADAS COM CRITÉRIOS TÉCNICOS $\frac{\text{Número de unidades contempladas}}{\text{Total de unidades previstas}} \times 100$	-	35,00%	100,00%	-	CODEOR

OE.01 - Assegurar uma gestão orçamentária e financeira eficiente, buscando o alinhamento entre orçamento, estratégia e gestão. 1/6

Quadro 2 - Objetivos Setoriais da PROPLAN para 2025-2028

OBJETIVO DO PDI		METAS 2025	2026	2027	2028	UNIDADE RESPONSÁVEL
OE.02	**OBJETIVO SETORIAL** AMPLIAR A CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES PARA POTENCIALIZAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS. **INDICADORES** NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS QUANTO AOS REQUISITOS E PROCEDIMENTOS PARA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES.	-	6	30	30	CODECON
	NÚMERO DE PROCESSOS MAPEADOS, SEPARADOS EM RAZÃO DA TIPOLOGIA.	2	4	4	0	
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** APRIMORAR A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES À SOCIEDADE, ASSEGURANDO, NO MÍNIMO, O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA. **INDICADOR** ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA ATIVA (ITA)	100%	100%	100%	100%	CODEINFO
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** APRIMORAR A DIFUSÃO DE DADOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES À SOCIEDADE, ASSEGURANDO, NO MÍNIMO, O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DE DADOS ABERTOS. **INDICADOR** TAXA GERAL DE ABERTURA DE DADOS (TGA)	100%	100%	100%	100%	CODEINFO

OE.02 - Ampliar a captação de recursos externos. 2/6

OE.11 - Aprimorar práticas administrativas baseadas nos princípios da boa governança e gestão pública

Quadro 2 - Objetivos Setoriais da PROPLAN para 2025-2028

OBJETIVO DO PDI		METAS 2025	2026	2027	2028	UNIDADE RESPONSÁVEL
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** FORTALECER A GOVERNANÇA E A TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL POR MEIO DA ESTRUTURAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS CENTRALIZADAS DE DADOS PARA SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO, O MONITORAMENTO E A TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS. **INDICADOR** MÓDULOS DO DO SITEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE AUXÍLIOS PARA ESTUDANTES (MAAPE) IMPLEMENTADOS *(meta cumulativa)*	1	3	4	-	CODEINFO
OE.07	**OBJETIVO SETORIAL** DISSEMINAR ESTRATÉGICAMENTE AS INFORMAÇÕES, PROJETOS E ANÁLISES PRODUZIDAS PELA PRÓ-REITORIA, VISANDO A AMPLIAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA, O ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL **INDICADOR** NÚMERO DE ACESSOS AO SIGOV					CODEINFO
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** PROMOVER AÇÕES VOLTADAS À IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DE FORMA INTEGRADA AO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UFPB. **INDICADOR** NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS, NO ANO, VOLTADAS À IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS	5	5	5	5	CODEPLAN

OE.07 - Ampliar as ações de comunicação institucional. 3/6

OE.11 - Aprimorar práticas administrativas baseadas nos princípios da boa governança e gestão pública

Quadro 2 - Objetivos Setoriais da PROPLAN para 2025-2028

OBJETIVO DO PDI		METAS 2025	2026	2027	2028	UNIDADE RESPONSÁVEL
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** FOMENTAR O PLANEJAMENTO DAS UNIDADES DA UFPB POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO SETORIAL (PGS). **INDICADOR** PERCENTUAL DE UNIDADES COM PLANOS DE GESTÃO SETORIAL (PGS) PUBLICADOS $\frac{\textit{Nº de unidades com PGS publicados}}{\textit{Total de unidades previstas}} \times 100$	56,25%	100%	-	-	CODEPLAN
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** APRIMORAR O PROCESSO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PDI, ASSEGURANDO GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS E À GESTÃO EDUCACIONAL **INDICADOR** PERCENTUAL DE UNIDADES PARTICIPANTES NO PROCESSO DE REVISÃO/ ELABORAÇÃO DO PDI $\frac{\textit{Número de unidades participantes}}{\textit{Total de unidades previstas}} \times 100$	-	≥ 85%	≥ 85%	≥ 85%	CODEPLAN
	PERCENTUAL DE GESTORES E TÉCNICOS CAPACITADOS PARA ATUAR NO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL $\frac{\textit{Número de participantes capacitados}}{\textit{Número total estimado}} \times 100$	-	≥ 80%	≥ 80%	≥ 80%	

OE.11 - Aprimorar práticas administrativas baseadas nos princípios da boa governança e gestão pública 4/6

Quadro 2 - Objetivos Setoriais da PROPLAN para 2025-2028

OBJETIVO DO PDI		METAS 2025	2026	2027	2028	UNIDADE RESPONSÁVEL
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** ATUALIZAR O REGIMENTO INTERNO DA PROPLAN, ALINHANDO-O ÀS DIRETRIZES INSTITUCIONAIS E APRIMORANDO A ORGANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS. **INDICADOR** PERCENTUAL DE ATUALIZAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA PROPLAN CONCLUÍDA $\frac{\textit{Número de etapas concluídas da atualização}}{\textit{Total de atapas previstas}} \times 100$	-	100%	-	-	CODEPLAN
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** APRIMORAR A NORMATIZAÇÃO RELATIVA AOS PROCESSOS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFPB. **INDICADOR** PERCENTUAL DE PROCESSOS RELACIONADOS À ESTRUTURA ORGANIZACIONAL INSTRUÍDOS CONFORME A NOVA RESOLUÇÃO $\frac{\textit{Número de de processos instruídos corretamente}}{\textit{Total de processos analisados}} \times 100$	-	60%	80%	100%	CODEPLAN

OE.11 - Aprimorar práticas administrativas baseadas nos princípios da boa governança e gestão pública 5/6

Quadro 2 - Objetivos Setoriais da PROPLAN para 2025-2028

OBJETIVO DO PDI		METAS 2025	2026	2027	2028	UNIDADE RESPONSÁVEL
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** INSTITUCIONALIZAR A GESTÃO DE PROCESSOS COMO PRÁTICA PERMANENTE DE GOVERNANÇA E MELHORIA CONTÍNUA DA ADMINISTRAÇÃO DA UFPB. **INDICADOR** PERCENTUAL DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS QUE CONCLUÍRAM O MAPEAMENTO, A PADRONIZAÇÃO E O DESENHO DE SEUS PROCESSOS-CHAVE $\frac{\textit{Número de unidades administrativas mapeadas}}{\textit{Total de unidades adminstrativas previstas}} \times 100$	20%	60%	80%	100%	PROPLAN
OE.11	**OBJETIVO SETORIAL** DISSEMINAR E CONSOLIDAR A GESTÃO DE PROCESSOS COM A CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PARA CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS INTERNAS. **INDICADOR** PERCENTUAL DE GESTORES E TÉCNICOS CAPACITADOS PARA ATUAR NA GESTÃO DE PROCESSOS $\frac{\textit{Número de profissionais capacitados}}{\textit{Total estimado}} \times 100$	25%	50%	75%	100%	PROPLAN

OE.11 - Aprimorar práticas administrativas baseadas nos princípios da boa governança e gestão pública 6/6

6 PROJETOS SETORIAIS DA PROPLAN



A partir da análise dos projetos estratégicos definidos no Plano de Gestão 2024-2028, a PROPLAN estruturou cinco projetos setoriais que refletem suas principais responsabilidades e contribuições para o alcance dos objetivos institucionais. Esses projetos estão apresentados nos quadros a seguir.

PROJETO SETORIAL 1 MATRIZ ORÇAMENTÁRIA

OBJETIVOS SETORIAIS DA UNIDADE:

★ Implementar matriz orçamentária com critérios que aumentem a eficiência e a transparência na distribuição dos recursos institucionais alinhados ao PDI

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O projeto Desenvolver e Implementar uma Matriz Orçamentária Alinhada ao PDI tem como propósito estabelecer critérios objetivos e transparentes para a distribuição dos recursos institucionais, de forma a fortalecer a eficiência da gestão orçamentária. A iniciativa busca assegurar que a alocação de recursos entre as unidades acadêmicas e administrativas esteja diretamente vinculada às diretrizes e metas estratégicas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A matriz orçamentária será estruturada com base em parâmetros previamente definidos, tais como indicadores de desempenho acadêmico, necessidades operacionais, capacidade de execução e prioridades institucionais. Sua aplicação possibilitará maior clareza na definição das responsabilidades de cada unidade, garantindo uma distribuição mais equitativa e racional dos recursos.

Com isso, o projeto contribui para aprimorar a governança orçamentária, aumentar a previsibilidade no processo de alocação e fortalecer a credibilidade institucional, ao evidenciar que as decisões orçamentárias estão fundamentadas em critérios técnicos e alinhadas aos objetivos estratégicos da universidade.

RESULTADO ESPERADO:

★ Matriz orçamentária

PRAZO:

Início: JAN/2026

Fim: DEZ/2026

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

CODEOR, CODEINFO, CODEPLAN.

INDICADORES DE DESEMPENHO:

★ Percentual de unidades participantes na matriz orçamentária (%).

VÍNCULO COM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2024-2028:

OE.11

VÍNCULO COM O PROJETO ESTRATÉGICO DO PLANO DE GESTÃO 2025-2028:

PE.01 e PE.07

ALINHAMENTO COM OS ODS:

4 - Educação de qualidade

ALINHAMENTO COM A CARTA PROGRAMA DA GESTÃO:

3.1. Aprimorar os processos de planejamento, avaliação e gestão das atividades administrativas, orçamentárias e acadêmicas:

★ Discutir modelo de matriz orçamentária.

PROJETO SETORIAL 2 GESTÃO DE PROCESSOS

OBJETIVOS SETORIAIS DA UNIDADE:

★ Todos os objetivos do PGS da Proplan.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O Projeto tem como objetivo criar um Núcleo de Processos inicialmente restrito à PROPLAN, visando a definição de metodologias, normas e ferramentas para mapeamento, análise, melhoria e monitoramento dos seus processos internos.

RESULTADO ESPERADO:

★ Aumento da eficiência operacional, redução de retrabalho, maior integração entre as Coordenações e alinhamento ao Planejamento Estratégico.

PRAZO: Início: JAN/2025 — Fim: DEZ/2028

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

PROPLAN

INDICADORES DE DESEMPENHO:

★ Redução no tempo médio de tramitação dos processos.

★ Melhoria nos indíceis de satisfação dos usuários.

VÍNCULO COM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2024-2028:

OE.11

VÍNCULO COM O PROJETO ESTRATÉGICO DO PLANO DE GESTÃO 2025-2028:

PE.01 e PE.07

ALINHAMENTO COM OS ODS:

4 - Educação de qualidade

ALINHAMENTO COM A CARTA PROGRAMA DA GESTÃO:

3.2. Promover a melhoria contínua da gestão administrativa

PROJETO SETORIAL 3 MAAPE

OBJETIVOS SETORIAIS DA UNIDADE:

★ Fortalecer a governança e a transparência institucional por meio da estruturação e disponibilização de plataformas centralizadas de dados para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão baseada em evidências.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Projeto para desenvolvimento de uma plataforma central de dados para Monitoramento e Avaliação de Auxílios para Estudantes composta por quatro módulos integrados:

1. Assistência Estudantil: Monitoramento dos auxílios e bolsas de permanência (em fase final de testes).
2. Pesquisa: Foco nas bolsas de Iniciação Científica (IC) pagas pela instituição.
3. Ensino: Monitoramento das bolsas de monitoria, tutoria e outros programas de graduação.
4. Extensão: Foco nos benefícios e bolsas para alunos em projetos de extensão.

RESULTADO ESPERADO:

★ Visão 360º dos auxílios recebidos pelos estudantes.
★ Plataforma única para a gestão de todos os programas de bolsas.
★ Otimização na alocação de recursos entre as pró-reitorias.
★ Maior transparência para a comunidade acadêmica e órgãos de controle.
★ Base de dados unificada para o planejamento estratégico institucional.

ENTREGAS MODULARES:

★ Módulo Assistência: Dez/2025
★ Módulo Pesquisa: Jun/2026
★ Módulo Ensino: Set/2026
★ Módulo Extensão: Dez/2026

PRAZO: Início: JUN/2025 — Fim: DEZ/2026

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

CODEINFO, CODEOR

INDICADORES DE DESEMPENHO:

★ Nº de módulos implantados e funcionais.

VÍNCULO COM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2024-2028:

OE.11

VÍNCULO COM O PROJETO ESTRATÉGICO DO PLANO DE GESTÃO 2025-2028:

PE.01, PE.06 e PE.07

ALINHAMENTO COM OS ODS:

4 - Educação de qualidade

ALINHAMENTO COM A CARTA PROGRAMA DA GESTÃO:

3.1. Aprimorar os processos de planejamento, avaliação e gestão das atividades administrativas, orçamentárias e acadêmicas:

★ Desenvolver painéis de indicadores automatizados e de fácil compreensão para as áreas estratégicas da UFPB, dando visibilidade às ações desenvolvidas.

PROJETO SETORIAL 4 SIGOV

OBJETIVOS SETORIAIS DA UNIDADE:

★ Fortalecer a governança e a transparência institucional por meio da estruturação e disponibilização de plataformas centralizadas de dados para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a tomada de decisão baseada em evidências.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Sistema Integrado de Governança da UFPB. Projeto contínuo focado na sustentabilidade e evolução da plataforma SIGOV, incluindo monitoramento de performance, otimização e a adição de novos módulos e painéis de dados. Desenvolvimento contínuo com ciclos anuais de planejamento e entregas.

RESULTADO ESPERADO:

★ Plataforma SIGOV mais estável, rápida e disponível.
★ Ampliação do catálogo de dados disponíveis.
★ Interface do usuário mais intuitiva.
★ Maior integração do SIGOV aos processos de planejamento estratégico e tomada de decisão da UFPB.

PRAZO:
Início: JAN/2025
Fim: DEZ/2028

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

CODEINFO

INDICADORES DE DESEMPENHO:

★ Número de novos painéis ou módulos relevantes implementados por ciclo.
★ Aumento no número de usuários ativos.

VÍNCULO COM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2024-2028:

OE.11

VÍNCULO COM O PROJETO ESTRATÉGICO DO PLANO DE GESTÃO 2025-2028:

PE.01 e PE.07

ALINHAMENTO COM OS ODS:

4 - Educação de qualidade

ALINHAMENTO COM A CARTA PROGRAMA DA GESTÃO:

3.1. Aprimorar os processos de planejamento, avaliação e gestão das atividades administrativas, orçamentárias e acadêmicas.
★ Desenvolver painéis de indicadores automatizados e de fácil compreensão para as áreas estratégicas da UFPB, dando visibilidade às ações desenvolvidas;
3.2. Promover a melhoria contínua da gestão administrativa
★ Criar Sistema de Monitoramento e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das metas da Universidade.

PROJETO SETORIAL 5 COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

OBJETIVOS SETORIAIS DA UNIDADE:

★ Disseminar estratégicamente as informações, projetos e análises produzidas pela Pró-Reitoria, visando a ampliação da transparência, o engajamento da comunidade acadêmica e a valorização da cultura de planejamento institucional.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Criação de um fluxo contínuo de comunicação para dar visibilidade às entregas da Proplan. As atividades incluem a produção de layouts, vídeos, notícias e posts para redes sociais que promovam as ações desenvolvidas pela pró-reitoria. Desenvolvimento contínuo com ciclos anuais de planejamento e produção.

RESULTADO ESPERADO:

★ Maior engajamento da comunidade com as ações da PROPLAN.
★ Aumento da cultura de transparência e planejamento.
★ Padronização da comunicação visual dos projetos e relatórios.
★ Canal de divulgação consolidado para as produções da unidade.

PRAZO:
Início: JAN/2025
Fim: DEZ/2028

UNIDADES RESPONSÁVEIS:

CODEPLAN, CODEINFO, CODECON, CODEOR

INDICADORES DE DESEMPENHO:

★ Nº de materiais de comunicação produzidos.
★ Métricas de engajamento digital.
★ Crescimento no acesso aos relatórios e plataformas após divulgação.

VÍNCULO COM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2024-2028:

OE.11

VÍNCULO COM O PROJETO ESTRATÉGICO DO PLANO DE GESTÃO 2025-2028:

PE.07 e PE.08

ALINHAMENTO COM OS ODS:

4 - Educação de qualidade

ALINHAMENTO COM A CARTA PROGRAMA DA GESTÃO:

Ampliar e aprimorar os canais de comunicação e relacionamento com a sociedade, disponibilizados pela UFPB (portal de transparência pública, serviços de informação ao cidadão, ouvidoria geral, dados abertos, boletim de serviços, redes sociais), garantindo aos cidadãos o acesso às informações institucionais.

7 PLANO DE AÇÃO DA PROPLAN



Este tópico apresenta o Plano de Ação da Proplan, no qual são detalhadas as ações e atividades necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas, indicando as entregas esperadas, os responsáveis e os prazos. As informações estão organizadas conforme os quadros a seguir.

Quadro 3 - Plano de Ação da PROPLAN

OBJETIVO SETORIAL					OBJETIVO DO PDI
INSTITUCIONALIZAR A GESTÃO DE PROCESSOS COMO PRÁTICA PERMANENTE DE GOVERNANÇA E MELHORIA CONTÍNUA DA ADMINISTRAÇÃO DA UFPB.					**OE.11**
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Mapear, padronizar e desenhar os processos-chave das unidades administrativas	★ Levantamento e priorização dos processos críticos de cada unidade. ★ Mapeamento e desenhos de processos, criando fluxogramas, procedimentos, normas e registros detalhados. ★ Validação dos processos e fluxos com responsáveis e ajustes eventuais. ★ Publicização dos processos padronizados no portal institucional.	★ Portal institucional com todos os processos mapeados, desenhados e publicados disponíveis.	**PROPLAN**	**NOV/25**	**DEZ/28**
Implantar rotina de revisão e atualização de processos	★ Definir periodicidade e critérios de revisão. ★ Definir responsável em cada unidade para esse acompanhamento. ★ Estabelecer um cronograma para cada unidade.	★ Relatório com processos revisados e possíveis melhorias implementadas.	**PROPLAN**	**JAN/27**	**DEZ/28**
Capacitar servidores e gestores na Metodologia de gestão de Processos da UFPB	★ Planejar e ofertar cursos presenciais. ★ Definir trilha de aprendizagem com os cursos do ENAP e solicitar certificados. ★ Monitorar a participação e evolução dos servidores capacitados. ★ Incentivar a participação dos servidores capacitados.	★ Servidores capacitados para desenvolver a gestão de processos em suas unidades.	**PROPLAN**	**NOV/25**	**DEZ/28**

OBJETIVO SETORIAL					OBJETIVO DO PDI
FORTALECER A CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VISANDO AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS.					OE.02
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Atualizar normativos internos relacionados à celebração de convênios e instrumentos congêneres.	★ Instituir Grupo de Trabalho , realizar estudos e reuniões, construir minuta e encaminhá-la para aprovação do Conselho Universitário.	★ Grupo de Trabalho instituído. ★ Minuta elaborada.	**CODECON**	**SET/25**	**DEZ/25**
Padronizar processos e fluxos de gestão de convênios e instrumentos congêneres.	★ Mapear fluxos atuais de tramitação e execução de convênios. ★ Identificar gargalos e propor melhorias. ★ Elaborar fluxogramas padronizados. ★ Disponibilizar manuais e checklists operacionais ★ Implementar/Aprimorar sistemas, visando adequá-los ao fluxo processual definido.	★ Relatório de capacitações realizadas.	**CODECON**	**JAN/26**	**DEZ/27**
Capacitar servidores na área de convênios e instrumentos congêneres.	★ Levantar demandas de capacitação; Capacitar servidores da CODECON. ★ Elaborar conteúdo programático com base em normas, legislação e boas práticas. ★ Realizar oficinas, cursos e treinamentos presenciais/online. ★ Disponibilizar materiais de apoio (cartilhas, manuais e tutoriais).	★ Programa de capacitação estruturado; ★ Servidores capacitados; ★ Materiais didáticos elaborados.	**CODECON**	**JAN/26**	**DEZ/28**

OBJETIVO SETORIAL					OBJETIVO DO PDI
DESENVOLVER UMA MATRIZ ORÇAMENTÁRIA ALINHADA AO PDI.					OE.11
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Elaborar minuta da matriz.	★ Formar comissão técnica para definição de parâmetros da matriz. ★ Realizações de estudos e reuniões de discussão. ★ Submeter a matriz à análise participativa das unidades acadêmicas e administrativas. ★ Encaminhar a proposta ao CONSUNI para deliberação e aprovação.	★ Minuta da matriz orçamentária elaborada e validada pelas unidades.	**CODEOR**	**JAN/26**	**JUL/26**
Implementar a matriz aprovada.	★ Realizar capacitações de gestores.	★ Relatório de capacitações realizadas.	**CODEOR**	**JAN/26**	**JUL/26**
Implantar sistema de acompanhamento da execução da matriz e seus resultados.	★ Implantar sistema de acompanhamento da execução da matriz e seus resultados.	★ Resolução do CONSUNI aprovando a matriz orçamentária. ★ Painel de monitoramento da aplicação da matriz orçamentária. ★ Relatórios periódicos de avaliação da eficiência e transparência da alocação de recursos.	**CODEOR**	**AGO/26**	**DEZ/26**

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
ASSEGURAR UMA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA EFICIENTE, BUSCANDO UM ALINHAMENTO ENTRE ORÇAMENTO, ESTRATÉGIA E GESTÃO.	OE.11

AÇÃO	ATIVIDADES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	INÍCIO	FIM
Fortalecer o planejamento orçamentário integrado à estratégia institucional.	★ Elaborar metodologia de alinhamento entre o Plano Orçamentário (PO) das unidades e o PDI. ★ Promover capacitações com gestores e técnicos sobre integração entre orçamento e estratégia. ★ Realizar oficinas de planejamento orçamentário com foco em indicadores estratégicos. ★ Implantar rotina de monitoramento do grau de alinhamento entre PO e PDI.	★ Guia metodológico de alinhamento PO–PDI publicado. ★ Oficinas e capacitações realizadas com registros de participação. ★ Relatórios anuais de monitoramento do alinhamento PO–PDI. ★ Painel de acompanhamento da Taxa de Planejamento Orçamentário (TPO).	CODEOR	JAN/26	AGO/26

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
DISSEMINAR ESTRATEGICAMENTE AS INFORMAÇÕES, PROJETOS E ANÁLISES PRODUZIDAS PELA PRÓ-REITORIA, VISANDO A AMPLIAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA, O ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.	OE.07

AÇÃO	ATIVIDADES	ENTREGAS	RESPONSÁVEL	INÍCIO	FIM
Execução do plano de comunicação estratégica da PROPLAN.	★ Produzir layouts, vídeos e notícias para dar visibilidade às entregas da PROPLAN. ★ Criar posts para redes sociais para promover as ações desenvolvidas.	★ Materiais de comunicação produzidos.	CODEINFO	OUT/25	DEZ/27

OBJETIVO SETORIAL					OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A DIFUSÃO DE DADOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES À SOCIEDADE, ASSEGURANDO, NO MÍNIMO, O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DE DADOS ABERTOS.					OE.02
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Estruturar o processo institucional de elaboração, execução e acompanhamento do Plano de Dados Abertos da UFPB.	★ Acompanhar publicação / atualização de normativos e orientações do CGINDA. ★ Manualizar processo de elaboração, execução e acompanhamento do PDA.	★ Manual de elaboração, execução e acompanhamento do PDA.	CODEINFO	JAN/25	DEZ/28
Promover a temática de Dados Abertos na instituição.	★ Divulgar a publicação dos dados abertos da UFPB. ★ Elaborar materiais técnicos com informações geradas a partir dos dados disponibilizados (boletins, painéis, etc.). ★ Promover ações de letramento em dados.	★ Comunicações institucionais (ofícios, e-mails, entre outros). ★ Materiais elaborados.	CODEINFO	JAN/26	DEZ/28

OBJETIVO SETORIAL					OBJETIVO DO PDI
FORTALECER A GOVERNANÇA E A TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL POR MEIO DA ESTRUTURAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS CENTRALIZADAS DE DADOS PARA SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO, O MONITORAMENTO E A TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS.					OE.11
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Implementação da plataforma de Monitoramento e Avaliação de Auxílios para Estudantes (MAAPE).	★ Desenvolver o módulo de Assistência Estudantil. ★ Desenvolver o módulo de Pesquisa, com foco em Iniciação Científica. ★ Desenvolver o módulo de Ensino, focado em monitoria e tutoria. ★ Desenvolver o módulo de Extensão.	★ Módulo de Assistência Estudantil implementado. ★ Módulo de Pesquisa implementado. ★ Módulo de Ensino implementado. ★ Módulo de Extensão implementado.	CODEINFO	OUT/25	DEZ/27

OBJETIVO SETORIAL					OBJETIVO DO PDI
PROMOVER AÇÕES VOLTADAS À IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DE FORMA INTEGRADA AO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UFPB.					**OE.11**
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Estruturar a política de gestão de riscos da UFPB	★ Revisar responsabilidades e fluxos de monitoramento e atualizar a política de gestão de riscos da UFPB. ★ Realizar consulta e validação junto às unidades. ★ Submeter à apreciação do CONSUNI	★ Política de Gestão de Riscos atualizada e publicada.	**CODEPLAN**	**MAR/26**	**SET/26**
Implantar metodologia de gestão de riscos integrada ao PDI e PGS	★ Elaborar a metodologia para mapeamento de riscos ★ Elaborar o plano de implementação de gestão de riscos ★ Integrar metodologias de análise de riscos aos Planos de Gestão Setoriais	★ Manual de Gestão de Riscos institucional elaborado. ★ Plano de implementação de gestão de riscos elaborado. ★ Plano de riscos inserido no manual de elaboração do PGS.	**CODEPLAN**	**JAN/25**	**JUL/25**
Capacitar unidades acadêmicas e administrativas em gestão de riscos	★ Promover capacitação da equipe técnica sobre gestão de riscos. ★ Realizar oficinas e workshops sobre gestão de riscos. ★ Desenvolver materiais de apoio (guias, tutoriais).	★ Servidores capacitados. ★ Trilhas formativas registradas.	**CODEPLAN**	**MAI/25**	**DEZ/26**
Criar mecanismos de monitoramento e reporte	★ Implantar sistema para monitoramento de riscos. ★ Elaborar relatórios periódicos de riscos do PDI.	★ Painel institucional de riscos (dashboard). ★ Relatórios semestrais de monitoramento de riscos. ★ Integração dos riscos ao Relatório de Gestão.	**CODEPLAN** **CODEINFO**	**JAN/26**	**DEZ/28**
Promover cultura organizacional de gestão de riscos	★ Divulgar resultados e boas práticas em canais institucionais. ★ Realizar seminários anuais sobre planejamento e gestão de riscos. ★ Estimular integração entre PROPLAN, unidades acadêmicas e órgãos suplementares.	★ Campanhas de comunicação interna. ★ Seminário UFPB de Planejamento e Gestão de Riscos realizado. ★ Boletins e publicações temáticas.	**CODEPLAN**	**JAN/26**	**DEZ/28**

OBJETIVO SETORIAL					OBJETIVO DO PDI
FOMENTAR O PLANEJAMENTO DAS UNIDADES DA UFPB POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO SETORIAL (PGS).					OE.11
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Definir metodologia e diretrizes para os PGS.	★ Elaborar guia metodológico com orientações padronizadas. ★ Participar de reuniões de apresentação com pró-reitorias e órgãos suplementares.	★ Guia Metodológico dos PGS publicado.	**CODEPLAN**	**FEV/25**	**MAI/25**
Capacitar gestores e equipes das unidades em planejamento.	★ Realizar oficinas, treinamentos e capacitações presenciais e virtuais. ★ Produzir materiais de apoio (apostilas, tutoriais).	★ Servidores capacitados. ★ Materiais formativos publicados.	**CODEPLAN**	**JAN/26**	**DEZ/26**
Apoiar a elaboração dos Planos de Gestão Setorial.	★ Prestar assessoria técnica durante o processo de elaboração.	★ Assessoria técnica realizada.	**CODEPLAN**	**JAN/26**	**DEZ/26**
Promover o acompanhamento do PDI por meio dos PGSs.	★ Monitorar a execução das metas do PGS integradas ao PDI. ★ Incorporar informações no Relatório de Gestão e em relatórios intermediários.	★ Relatórios institucionais com informações dos PGS.	**CODEPLAN**	**JAN/26**	**DEZ/28**
Estimular a cultura de planejamento nas unidades.	★ Realizar seminários e encontros periódicos de boas práticas. ★ Divulgar experiências exitosas em canais institucionais.	★ Seminário Anual dos PGS realizados.	**CODEPLAN**	**JAN/26**	**DEZ/28**

OBJETIVO SETORIAL					OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A NORMATIZAÇÃO RELATIVA AOS PROCESSOS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFPB.					OE.11
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Elaborar uma proposta de resolução sobre estrutura organizacional na UFPB.	★ Realizar levantamento de normativos existentes. ★ Redigir minuta da resolução. ★ Submeter à consulta das unidades. ★ Encaminhar para apreciação do CONSUNI.	★ Minuta de resolução elaborada e enviada para apreciação no CONSUNI.	**CODEPLAN**	**SET/25**	**MAR/26**
Elaborar manual institucional com orientações e fluxos sobre alterações na estrutura organizacional.	★ Sistematizar fluxos e documentos necessários em conformidade com a nova resolução. ★ Publicar manual.	★ Manual de estrutura organizacional publicado.	**CODEPLAN**	**SET/25**	**MAR/26**
Promover ações de divulgação e capacitação sobre a nova normatização	★ Realizar oficinas e encontros com unidades. ★ Criar materiais explicativos (tutoriais, FAQs).	★ Oficinas e capacitações realizadas. ★ Materiais de apoio divulgados.	**CODEPLAN**	**ABR/26**	**DEZ/26**

OBJETIVO SETORIAL				OBJETIVO DO PDI	
APRIMORAR O PROCESSO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PDI ASSEGURANDO GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO.				OE.11	
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Conduzir a revisão do PDI vigente com base em evidências e alinhamento institucional.	★ Realizar análise do PDI vigente com foco nos indicadores e uso de painéis de desempenho. ★ Elaborar e divulgar a metodologia para a revisão do PDI, contendo orientações, etapas, prazos e responsabilidades. ★ Consultar unidades acadêmicas e administrativas de forma representativa. ★ Promover oficinas e consultas públicas para levantar propostas de ajuste. ★ Submeter versão revisada à apreciação do Consuni.	★ Guia metodológico publicado. ★ Relatório síntese sobre o processo de revisão do PDI vigente. ★ Versão revisada enviada ao CONSUNI. ★ Documento da PDI revisado publicado.	**CODEPLAN**	**ABR/26**	**DEZ/26**
Estruturar o planejamento para a construção do novo PDI com participação institucional.	★ Estabelecer metodologia e cronograma para elaboração do novo PDI. ★ Criar comissões temáticas e grupos de trabalho com representação das unidades. ★ Realizar oficinas temáticas e reuniões setoriais. ★ Ofertar cursos e oficinas sobre planejamento estratégico, indicadores, gestão de riscos e alinhamento com políticas públicas. ★ Capacitar gestores e técnicos envolvidos na fase de elaboração do PDI.	★ Metodologia e cronograma do novo PDI elaborados e divulgados. ★ Equipes e comissões instituídas. ★ Cursos ofertados e servidores capacitados.	**CODEPLAN**	**JUL/27**	**DEZ/27**
Desenvolver, validar e institucionalizar o novo PDI com base em evidências.	★ Redigir o documento do PDI com base em subsídios das comissões e diagnósticos. ★ Consolidar metas e indicadores. ★ Promover consulta pública ao documento. ★ Submeter à apreciação e aprovação do CONSUNI. ★ Diagramar e publicar o novo PDI.	★ Documento elaborado e validado por consulta pública. ★ Documento final enviado ao CONSUNI. ★ PDI diagramado publicado e divulgado.	**CODEPLAN**	**JAN/28**	**DEZ/28**

OBJETIVO SETORIAL				OBJETIVO DO PDI	
ATUALIZAR O REGIMENTO INTERNO DA PROPLAN, ALINHANDO-O ÀS DIRETRIZES INSTITUCIONAIS E APRIMORANDO A ORGANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS.				OE.11	
AÇÃO	**ATIVIDADES**	**ENTREGAS**	**RESPONSÁVEL**	**INÍCIO**	**FIM**
Realizar diagnóstico do regimento atual da Proplan.	★ Levantar e analisar o conteúdo do regimento vigente. ★ Identificar incoerências, desatualizações e lacunas em relação às normas institucionais atuais. ★ Consultar documentos institucionais (Estatuto, PDI, organograma, normativas internas).	★ Relatório diagnóstico com análise crítica do regimento atual.	**CODEPLAN**	**MAI/26**	**JUN/26**
Elaborar proposta de atualização do regimento.	★ Promover reuniões internas com as diretorias e setores da PROPLAN. ★ Redigir minuta do novo regimento considerando os ajustes identificados. ★ Submeter a minuta para contribuições e validações internas.	★ Minuta do novo Regimento Interno da PROPLAN.	**CODEPLAN**	**JUL/26**	**SET/26**
Conduzir processo de aprovação e publicação.	★ Encaminhar minuta à PROGEP, Procuradoria Jurídica e CONSUNI. ★ Ajustar o documento conforme pareceres técnicos/jurídicos. ★ Realizar a publicação oficial e divulgar para a comunidade interna e externa.	★ Regimento Interno atualizado, aprovado e publicado.	**CODEPLAN**	**OUT/26**	**DEZ/26**

8 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DA PROPLAN

O Plano de Gestão de Riscos da Proplan foi elaborado com base nas diretrizes e etapas metodológicas definidas no Manual de Gestão de Riscos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O plano tem como objetivo identificar, avaliar, tratar e monitorar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos e setoriais da unidade.

A seguir, apresenta-se os quadros com os riscos mapeados, suas classificações, medidas de tratamento e responsáveis pela gestão, permitindo uma visão clara e objetiva das ações da Pró-Reitoria para o enfrentamento dos principais riscos relacionados aos seus objetivos setoriais.

ACESSE O MANUAL DE GESTÃO DE RISCOS DA UFPB



Quadro 4 - Plano de Gestão de Riscos

SETOR RESPONSÁVEL: PROPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
INSTITUCIONALIZAR A GESTÃO DE PROCESSOS COMO PRÁTICA PERMANENTE DE GOVERNANÇA E MELHORIA CONTÍNUA DA ADMINISTRAÇÃO DA UFPB.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Baixa adesão ou resistência das unidades administrativas ao levantamento e desenho de processos.	Falta de compreensão e receio de mudanças.	Atrasos no cronograma e entregas incompletas.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MUITO ALTA (5)	ALTO (4)	RISCO CRÍTICO (P x I = 20 ou 25)	1

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Oferecer suporte técnico da Proplan e modelos de documentação para reduzir o esforço das unidades.	★ Designar facilitadores da PROPLAN para apoiar cada unidade. ★ Disponibilizar modelos padronizados de fluxo-gramas e procedimentos. ★ Realizar reuniões periódicas para tirar dúvidas e revisar o progresso do mapeamento.	AGO/2025 a SET/2028

SETOR RESPONSÁVEL: PROPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
INSTITUCIONALIZAR A GESTÃO DE PROCESSOS COMO PRÁTICA PERMANENTE DE GOVERNANÇA E MELHORIA CONTÍNUA DA ADMINISTRAÇÃO DA UFPB.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Descontinuidade na revisão periódica dos processos já padronizados.	Mudança de gestores.	Não identificação de processos com necessidade de atualização.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	MODERADO (3)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	3

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Definir responsáveis formais em cada unidade para monitoramento.	★ Designar responsável na unidade para monitoramento e avaliação dos processos. ★ Estabelecer um calendário de revisão a ser seguido. ★ Reuniões periódicas com a PROPLAN para acompanhamento e ajustes quando necessário.	SET/2027 a SET/2028

SETOR RESPONSÁVEL: PROPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
INSTITUCIONALIZAR A GESTÃO DE PROCESSOS COMO PRÁTICA PERMANENTE DE GOVERNANÇA E MELHORIA CONTÍNUA DA ADMINISTRAÇÃO DA UFPB.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Baixa participação ou evasão dos servidores nas atividades de capacitação.	Falta de conhecimento ou incentivo para a participação ou incompatibilidade de agendas.	Percentual de servidores capacitados abaixo da meta e fragilidade na disseminação da cultura de processos.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MODERADA (3)	ALTO (4)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	2

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Articular apoio com gestão para liberar servidores e planejar capacitações em formatos flexíveis.	★ Enviar comunicados e orientações para gestores sobre a importância da liberação de servidores. ★ Planejar cursos em diferentes horários e formatos.	AGO/2025 a SET/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEOR

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
ASSEGURAR UMA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA EFICIENTE, BUSCANDO UM ALINHAMENTO ENTRE ORÇAMENTO, ESTRATÉGIA E GESTÃO.	OE.01

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Resistência das unidades na adoção do alinhamento do orçamento ao PDI.	Cultura organizacional pouco voltada planejamento considerando o PDI.	Baixa efetividade no alinhamento das despesas ao PDI da UFPB.	Risco estratégico

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	ALTO (4)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	2

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Ações de sensibilização e capacitação contínua.	★ Publicar guia metodológico de alinhamento PO–PDI. ★ Realizar oficinas e capacitações com registros de participação.	JAN/2025 a AGO/2026

SETOR RESPONSÁVEL: CODEOR

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
DESENVOLVER UMA MATRIZ ORÇAMENTÁRIA ALINHADA AO PDI.	OE.01

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Atraso na entrega da Minuta de Resolução.	Discordâncias das unidade quanto a metodologia e requisitos.	Aplicação/distribuição inadequada de recursos na instituição.	Risco estratégico

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	MUITO ALTO (4)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	1

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Ações de sensibilização e capacitação contínua.	★ Formar comissão técnica para definição de parâmetros da matriz. ★ Elaborar minuta da matriz orçamentária considerando critérios objetivos (desempenho acadêmico, indicadores institucionais, necessidades operacionais). ★ Submeter a matriz à análise participativa das unidades acadêmicas e administrativas. Encaminhar a proposta ao CONSUNI para deliberação e aprovação. ★ Realizar capacitações para gestores sobre aplicação da matriz. ★ Implantar sistema de acompanhamento da execução da matriz e seus resultados.	JAN/2026 a DEZ/2026

SETOR RESPONSÁVEL: CODEOR

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
DESENVOLVER UMA MATRIZ ORÇAMENTÁRIA ALINHADA AO PDI.	OE.01

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Ausência/ diminuição dos recursos financeiros destinados à capacitação.	Contingenciamento orçamentário.	Dificuldade na correta utilização da matriz orçamentária.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
BAIXA (2)	BAIXO (2)	RISCO BAIXO (P x I = 1, 2, 3 ou 4)	3

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Adotar alternativas de capacitação por meio de parcerias, treinamentos internos e cursos gratuitos online, reduzindo a dependência de recursos próprios.	★ Mapear cursos gratuitos e plataformas online de capacitação disponíveis para a área. ★ Firmar Parcerias com Instituições Públicas ou Privadas para oferta de treinamentos sem custos, oferecendo contrapartidas não financeiras. ★ Organizar Treinamentos Internos com servidores multiplicadores de conhecimento.	JUL/2026

SETOR RESPONSÁVEL: CODECON

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
FORTALECER A CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VISANDO AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS.	OE.02

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Atraso na entrega da Minuta de Resolução.	Discordâncias intersetoriais quanto ao fluxo e requisitos processuais.	Manter normativos desatualizados, que não atendem às necessidades atuais da UFPB, e atrasar a publicação de Guias de Orientação (manuais, fluxogramas, checklists).	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MUITO ALTA (5)	MUITO ALTO (5)	RISCO CRÍTICO (P x I = 20 ou 25)	-

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Compartilhar	Reuniões de Conciliação e encaminhamento para decisão da Reitoria.	★ Analisar pontos de divergência entre os setores. ★ Consultar a Procuradoria Jurídica. ★ Encaminhar para tomada de decisão da Reitoria.	DEZ/2026

SETOR RESPONSÁVEL: CODECON

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
FORTALECER A CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES VISANDO AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS.	OE.02

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Dificuldade em capacitar servidores.	Falta de recursos financeiros para pagamento de cursos.	Desenvolver atividades em desconformidade com os normativos vigentes, pela ausência de capacitação e/ou conhecimento na área.	Risco legal

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	ALTO (4)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	-

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Adotar alternativas de capacitação por meio de parcerias, treinamentos internos e cursos gratuitos online, reduzindo a dependência de recursos próprios.	★ Mapear cursos gratuitos e plataformas online de capacitação disponíveis para a área. ★ Firmar Parcerias com Instituições Públicas ou Privadas para oferta de treinamentos sem custos, oferecendo contrapartidas não financeiras. ★ Organizar Treinamentos Internos com servidores multiplicadores de conhecimento.	DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEINFO

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES À SOCIEDADE, ASSEGURANDO, NO MÍNIMO, O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Indisponibilidade de informação obrigatória.	Quebra de links (ausência de atualização por parte da unidade responsável).	Não atendimento dos requisitos mínimos legais.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MODERADA (3)	MUITO ALTO (5)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	1

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Acompanhamento e suporte às unidades administrativas sobre transparência ativa.	★ Monitorar links e informações disponíveis; ★ Comunicar unidades sobre indisponibilidade e necessidades de atualização; ★ Fornecer orientações (atendimento a solicitações específicas, elaboração de material de orientação, entre outros).	DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEINFO

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES À SOCIEDADE, ASSEGURANDO, NO MÍNIMO, O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Indisponibilidade do portal da UFPB.	Problemas de infraestrutura tecnológica.	Não atendimento dos requisitos mínimos legais.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
BAIXA (2)	MUITO ALTO (5)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	2

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Compartilhar	Monitoramento e interlocução com STI.	★ Monitorar disponibilidade. ★ Em caso de indisponibilidade, solicitar suporte à STI. ★ Conforme conveniência, prestar informações à sociedade sobre incidentes.	DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEINFO

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES À SOCIEDADE, ASSEGURANDO, NO MÍNIMO, O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Indisponibilidade de dados.	Inexistência/inconsistência nos bancos de dados dos sistemas da instituição e na unidade custodiante.	Falta de informação para as partes interessadas e danos à reputação da instituição.	Riscos de imagem/ reputação

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
BAIXA (2)	MODERADO (3)	RISCO MODERADO (P x I = 5, 6, 8 e 9)	3

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Monitoramento e interlocução com STI/Unidades.	★ Verificação de dados disponíveis nos sistemas junto à STI na etapa de elaboração do inventário de dados institucionais; ★ Em caso de inexistência/inconsistência, verificação junto à unidade custodiante a disponibilidade fora dos sistemas; ★ Persistindo a impossibilidade técnica de abertura de base de dados prevista, formular e divulgar justificativa à sociedade (conforme orientações CGU).	DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEINFO

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES À SOCIEDADE, ASSEGURANDO, NO MÍNIMO, O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Indisponibilidade do Portal de Dados Abertos da UFPB.	Problemas de infraestrutura tecnológica.	Não atendimento dos requisitos mínimos legais.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MODERADA (3)	MUITO ALTO (5)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	1

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Compartilhar	Monitoramento e interlocução com STI.	★ Monitorar disponibilidade. ★ Em caso de indisponibilidade, solicitar suporte à STI. ★ Conforme conveniência, prestar informações à sociedade sobre incidentes.	DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEINFO

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A DIFUSÃO DE DADOS INSTITUCIONAIS RELEVANTES À SOCIEDADE, ASSEGURANDO, NO MÍNIMO, O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS DE DADOS ABERTOS.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
PDA não elaborado tempestivamente.	Atraso nas etapas de elaboração; falta de aderência normativa; atraso na apreciação do Comitê de Governança Digital da UFPB.	Não atendimento dos requisitos mínimos legais.	Risco estratégico

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
BAIXA (2)	MUITO ALTO (5)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	2

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Evitar	Estruturação de processo institucional de elaboração, execução e acompanhamento do Plano de Dados Abertos da UFPB.	★ Acompanhar publicação / atualização de normativos e orientações do CGINDA. ★ Manualizar processo de elaboração, execução e acompanhamento do PDA.	DEZ/2026

SETOR RESPONSÁVEL: CODEINFO

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
FORTALECER A GOVERNANÇA E A TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL POR MEIO DA ESTRUTURAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS CENTRALIZADAS DE DADOS PARA SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO, O MONITORAMENTO E A TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Atraso na entrega dos módulos das plataformas.	Complexidade técnica subestimada; mudanças de escopo.	Gestores não recebem as ferramentas para tomada de decisão no tempo planejado.	Riscos de comunicação

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MODERADA (3)	MUITO ALTO (5)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	-

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Implementar cronograma detalhado com marcos da construção da pltaforma.	★ Detalhar o escopo e as entregas de cada módulo. ★ Realizar reuniões de acompanhamento de progresso. ★ Definir pontos de controle para validação com as áreas pertinentes.	DEZ/2027

SETOR RESPONSÁVEL: CODEINFO

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
DISSEMINAR ESTRATEGICAMENTE AS INFORMAÇÕES, PROJETOS E ANÁLISES PRODUZIDAS PELA PRÓ-REITORIA, VISANDO A AMPLIAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA, O ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Falha em alcançar o público-alvo ou baixo engajamento com o conteúdo divulgado.	★ Comunicação muito técnica ou pouco atrativa. ★ Escolha de canais inadequados ★ Excesso de informações concorrentes nos canais institucionai.	★ O trabalho da PROPLAN/CODEINFO permanece desconhecido. ★ As plataformas de dados são subutilizadas por falta de divulgação.	Riscos de comunicação

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MODERADA (3)	MUITO ALTO (5)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	-

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Criar e executar um calendário editorial de conteúdo, diversificando formatos e canais.	★ Planejar as publicações mensalmente, alinhadas às entregas dos projetos. ★ Produzir conteúdo em diferentes formatos (vídeos, infográficos, notícias). ★ Monitorar as métricas de engajamento para ajustar a estratégia.	DEZ/2027

SETOR RESPONSÁVEL: CODEPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
PROMOVER AÇÕES VOLTADAS À IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DE FORMA INTEGRADA AO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UFPB.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Resistência das unidades na adoção da metodologia de gestão de riscos.	Cultura organizacional pouco voltada para gestão de riscos	Baixa efetividade na implantação da gestão de riscos na UFPB.	Risco estratégico

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	MUITO ALTO (5)	RISCO CRÍTICO (P x I = 20 ou 25)	2

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Ações de sensibilização e capacitação contínua.	★ Seminários e workshops periódicos, divulgação de boas práticas.	NOV/2025 a DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
FOMENTAR O PLANEJAMENTO DAS UNIDADES DA UFPB POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO SETORIAL (PGS).	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Dificuldades na elaboração dos PGS pelas unidades.	Falta de entendimento nas orientações.	Planos incompletos ou desalinhados ao PDI.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	MUITO ALTO (5)	RISCO CRÍTICO (P x I = 20 ou 25)	2

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Garantir suporte técnico contínuo e canais de dúvidas.	★ Atendimento permanente e assessoramento técnico.	JAN/2026 a DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
FOMENTAR O PLANEJAMENTO DAS UNIDADES DA UFPB POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE GESTÃO SETORIAL (PGS).	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Baixo envolvimento da gestão das unidades na elaboração do PGS.	Falta de comprometimento dos gestores com as atividades de planejamento.	Baixa efetividade na implementação dos PGSs.	Risco estratégico

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	MUITO ALTO (5)	RISCO CRÍTICO (P x I = 20 ou 25)	2

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Compartilhar	Estabelecer um canal de comunicação com o Gabinete da Reitoria.	★ Elaboração de informes e/ou relatórios periódicos sobre o envolvimento das unidades nas atividades relacionadas ao planejamento institucional.	NOV/2025 a DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A NORMATIZAÇÃO RELATIVA AOS PROCESSOS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFPB.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Dificuldade de consenso sobre critérios e fluxos na elaboração da resolução.	Divergências entre unidades administrativas e normativos anteriores.	Atraso na aprovação da resolução e manutenção de práticas informais.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	ALTO (4)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	3

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Realizar escuta institucional e validação prévia do texto normativo.	★ Reuniões com representantes das unidades e simulações de aplicação da norma.	SET/2025 a MAR/2026

SETOR RESPONSÁVEL: CODEPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A NORMATIZAÇÃO RELATIVA AOS PROCESSOS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFPB.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Alteração da resolução durante apreciação no CONSUNI.	Divergências entre os membros do CONSUNI e o conteúdo técnico da proposta de resolução.	Resolução aprovada com inconsistências técnicas.	Risco legal

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	MUITO ALTO (5)	RISCO CRÍTICO (P x I = 20 ou 25)	-

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Compartilhar	Provocar o Gabinete da Reitoria para realizar alinhamento prévio entre a proposta técnica e as expectativas do CONSUNI.	★ Reuniões de apresentação da proposta no Com-Gov e no CTA ★ Documento explicativo com justificativas e fundamentação técnica da proposta.	ABR/2026 a MAI/2026

SETOR RESPONSÁVEL: CODEPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR A NORMATIZAÇÃO RELATIVA AOS PROCESSOS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFPB.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Descumprimento das unidades aos novos fluxos e procedimentos organizacionais.	Falta de conhecimento sobre o conteúdo da norma e do manual.	Aplicação desigual da política de alterações organizacionais e atrasos nos fluxos processuais.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MODERADA (3)	ALTO (4)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12, 15 ou 16)	3

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Realizar ações de formação e comunicação institucional.	★ Oficinas explicativas, publicação de tutoriais, atendimento para dúvidas.	MAI/2026 a DEZ/2026

SETOR RESPONSÁVEL: CODEPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR O PROCESSO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PDI ASSEGURANDO GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Atrasos no cronograma de revisão e elaboração do PDI.	Dificuldades de articulação institucional e sobrecarga das equipes técnicas envolvidas.	Comprometimento dos prazos e da qualidade dos processo de revisão e elaboração do PDI.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MUITO ALTA (5)	MUITO ALTO (5)	RISCO CRÍTICO (P x I = 20 ou 25)	1

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Estabelecer cronograma claro com divisão de responsabilidades e mecanismos de monitoramento periódico.	★ Designação de responsáveis por unidades, reuniões regulares e uso de ferramentas digitais para acompanhamento.	ABR/2026 a DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
APRIMORAR O PROCESSO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PDI ASSEGURANDO GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO.	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Baixa participação da comunidade acadêmica nas etapas participativas do PDI.	Falta de divulgação e mobilização institucional.	Redução da legitimidade e representatividade do PDI.	Risco operacional

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
ALTA (4)	MODERADO (3)	RISCO ALTO (P x I = 10, 12 ,15 ou 16)	3

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Desenvolver plano de comunicação e engajamento, com estratégias multicanais e ações presenciais e digitais.	★ Realização de oficinas, cursos e seminários em todos os campi; Uso de página exclusiva sobre o PDI com materiais acessíveis e interativos. ★ Campanhas em redes sociais e canais oficiais; Aplicação de formulário simplificado para coleta de contribuições da comunidade. ★ Garantia de acessibilidade digital (libras, texto alternativo, linguagem simples).	ABR/2026 a DEZ/2028

SETOR RESPONSÁVEL: CODEPLAN

OBJETIVO SETORIAL	OBJETIVO DO PDI
ATUALIZAR O REGIMENTO INTERNO DA PROPLAN, ALINHANDO-O ÀS DIRETRIZES INSTITUCIONAIS E APRIMORANDO A ORGANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS	OE.11

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	CATEGORIZAÇÃO
Atraso na conclusão da minuta do novo regimento	Excesso de atividades e atendimento a demandas institucionais emergenciais	Comprometimento do cronograma geral e atraso na aprovação final	Riscos operacionais

AVALIAÇÃO DO RISCO

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)	P x I	PRIORIZAÇÃO
MODERADA (3)	MODERADO (3)	RISCO MODERADO (P x I = 5, 6, 8 ou 9)	4

TRATAMENTO DO RISCO

RESPOSTA	AÇÃO DE CONTROLE	ATIVIDADES	PRAZOS
Mitigar	Organizar cronograma e Distribuir responsabilidades	★ Elaborar cronograma detalhado com prazos realistas ★ Designar suplentes para reuniões ★ Monitorar andamento quinzenalmente	JUL/2026 A SET/2028

9 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do Plano de Gestão Setorial (PGS) da PROPLAN têm como finalidade promover a efetividade das ações planejadas, assegurar a transparência dos resultados e manter o alinhamento aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse processo, contínuo e sistemático, acompanhará a execução das metas, identificando obstáculos e orientando os ajustes necessários para o alcance dos resultados previstos.

O acompanhamento será realizado de forma anual, contemplando:

- **Monitoramento das metas e indicadores definidos no PGS, com base em evidências objetivas e mensuráveis.**
- **Avaliação da execução das ações previstas, destacando avanços, desafios e lições aprendidas.**
- **Gestão dos riscos associados, mediante análise das causas e consequências de fatores que possam comprometer a execução do plano.**
- **Registro de resultados em relatórios periódicos, a serem disponibilizados na página da PROPLAN, assegurando publicidade, clareza e acessibilidade à comunidade acadêmica.**

No caso dos objetivos e metas vinculados diretamente ao PDI, o acompanhamento será integrado ao Relatório de Gestão da UFPB, publicado anualmente e submetido aos órgãos de controle. Esse processo garantirá o alinhamento entre os resultados setoriais e as diretrizes institucionais mais amplas.

Além disso, a PROPLAN estimulará a participação das coordenações e equipes técnicas na análise crítica dos resultados, por meio de reuniões de avaliação, oficinas de acompanhamento e utilização de sistemas de informação institucionais, como plataformas de monitoramento e painéis de indicadores. Essa prática permitirá não apenas avaliar o cumprimento das metas, mas também promover a aprendizagem organizacional e a melhoria contínua dos processos.

Assim, o monitoramento e a avaliação do PGS se configuram como instrumentos fundamentais de governança, contribuindo para a efetividade das políticas institucionais, a transparência administrativa e a consolidação de uma cultura de planejamento orientada para resultados.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão Setorial (PGS) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) constitui-se em um instrumento essencial para o fortalecimento da governança, da transparência e do alinhamento estratégico no âmbito da Universidade Federal da Paraíba. Por meio deste documento, a Proplan reafirma seu papel fundamental como protagonista nos processos de planejamento, orçamento, convênios e gestão da informação. Sua elaboração possibilitou consolidar diagnósticos, definir objetivos claros e estruturar projetos e ações que qualificam a atuação da unidade.

O diferencial deste plano está na ênfase à **gestão de riscos** e ao **monitoramento contínuo de resultados**, elementos que asseguram efetividade, mitigam fragilidades e reforçam a cultura de planejamento baseada em evidências. Além disso, o PGS incorpora explicitamente compromissos com a **Agenda 2030**, sobretudo nos ODS relacionados à educação de qualidade, instituições eficazes e parcerias para o desenvolvimento, ampliando o impacto das ações da PROPLAN para além do contexto interno da universidade.

O PGS 2025–2028 não apenas orienta a atuação da Pró-Reitoria, mas também busca fomentar uma cultura organizacional voltada para resultados. Os projetos setoriais apresentados evidenciam o empenho da Proplan em implementar práticas de planejamento e desenvolvimento que valorizam a inovação, a ética, a colaboração e a responsabilidade, garantindo a continuidade de ações estruturadas, mensuráveis e alinhadas aos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028.

Ao consolidar este plano, a Proplan reforça seu compromisso com a melhoria contínua da gestão institucional, promovendo processos de planejamento, monitoramento e avaliação que contribuem para a excelência administrativa e acadêmica da UFPB. O PGS reafirma, ainda, a importância do trabalho coletivo e a determinação da unidade em gerar valor para a sociedade, potencializar os resultados institucionais e fortalecer a cultura de planejamento, transparência e inovação na universidade.

APÊNDICE A - Detalhamento da Análise SWOT

FORÇAS	DESCRIÇÃO
Equipe técnica qualificada e experiente	A competência técnica dos servidores é unanimemente citada como principal força, sustentando a execução eficiente das atividades e projetos estratégicos.
Comprometimento com a responsabilidade, ética e transparência	A cultura de respeito às normas, prazos e princípios éticos reforça a credibilidade da PROPLAN junto à comunidade universitária.
Baixa rotatividade de pessoal	A permanência dos servidores favorece o acúmulo de conhecimento institucional e a continuidade das ações planejadas.
Conhecimento institucional consolidado	A compreensão profunda sobre a estrutura, processos e funcionamento da UFPB fortalece a atuação estratégica da PROPLAN.
Clima organizacional positivo	O ambiente de trabalho saudável, com relações interpessoais harmoniosas e colaborativas, é um diferencial para o desempenho coletivo.
Capacidade de articulação institucional	A habilidade de dialogar com outras Pró-reitorias e unidades acadêmicas amplia a efetividade do planejamento institucional.
Engajamento e dedicação da equipe	O envolvimento ativo e propositivo dos servidores com a missão da PROPLAN é uma base sólida para o alcance das metas do PDI.
Experiência na elaboração de instrumentos de planejamento	A familiaridade com processos como o PDI e Relatórios de Gestão aumenta a qualidade técnica dos documentos institucionais.
Atuação estratégica reconhecida	A PROPLAN é percebida como protagonista nos processos decisórios relacionados ao planejamento e à gestão orçamentária e financeira da universidade
Acesso a informações estratégicas	A centralidade da PROPLAN no fluxo de dados institucionais facilita o uso de informações para subsidiar a tomada de decisão.

FRAQUEZAS	DESCRIÇÃO
Dependência de dados e informações de outras unidades	A lentidão ou inconsistência no fornecimento de dados compromete prazos e a qualidade das entregas da PROPLAN.
Baixa integração entre coordenações internas	A fragmentação entre setores internos prejudica a sinergia, dificulta o fluxo de informações e afeta a eficiência dos processos.
Déficit de pessoal	O número reduzido de servidores impacta diretamente a capacidade operacional e limita o atendimento das demandas institucionais.
Infraestrutura tecnológica deficiente	A ausência de sistemas integrados e ferramentas modernas dificulta o planejamento e monitoramento em tempo real.
Processos burocráticos e pouco automatizados	A lentidão procedimental compromete a agilidade na execução de ações e reduz a produtividade.
Falta de padronização e clareza nas rotinas de trabalho	A inexistência de procedimentos bem definidos afeta a eficiência e dificulta a articulação interna.
Comunicação interna frágil	A baixa circulação de informações entre coordenações e com outras Pró-Reitorias dificulta o alinhamento institucional.
Falta de divulgação das ações e resultados	A ausência de estratégias de visibilidade prejudica o reconhecimento da PROPLAN e sua articulação com outras unidades.
Pouca maturidade na cultura de planejamento interno	Mesmo sendo a unidade responsável pelo planejamento institucional, há dificuldades em consolidar essa cultura internamente.
Carência de ferramentas integradas	A inexistência de plataformas tecnológicas robustas afeta o acompanhamento e a gestão estratégica das atividades.
Carência no desenvolvimento de competências estratégicas	Ausência de um plano de capacitação contínua dos servidores da pró-reitoria nas áreas inerentes as suas atividades
Falhas na gestão do orçamento da Proplan	Baixa execução orçamentária, ausência de transparência na priorização das compras

OPORTUNIDADES	DESCRIÇÃO
Transformação digital no setor público	Avanço contínuo de soluções tecnológicas (BI, dashboards, sistemas integrados) voltadas à gestão pública, ampliando as possibilidades de modernização e automação de processos.
Mudança na gestão superior da UFPB	O início de uma nova administração cria abertura política e institucional para implementar práticas inovadoras e fortalecer a cultura de planejamento.
Políticas governamentais de modernização e transparência	iniciativas de órgãos como MEC, CGU, TCU e ENAP oferecem suporte técnico, programas e metodologias para fortalecer a governança e a eficiência administrativa.
Demanda crescente por transparência e Accountability	Pressão social e institucional por prestação de contas e eficiência legitima o papel estratégico da PROPLAN na universidade.
Maior valorização da gestão baseada em evidências	Tendência nacional e internacional de uso de dados e indicadores para fundamentar decisões públicas favorece a atuação técnica da PROPLAN.
Parcerias interinstitucionais	Possibilidades de cooperação com outras IFES, órgãos governamentais e entidades da sociedade civil para intercâmbio de boas práticas e inovação em planejamento.
Programas federais de apoio à capacitação em gestão pública	Ampliação da oferta de cursos, oficinas e redes de aprendizagem promovidas por instituições como ENAP e outros atores governamentais.
Incentivos à governança participativa e sustentável	Marco normativo nacional e internacional que estimula modelos de gestão mais colaborativos, sustentáveis e orientados à responsabilidade social.
Avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs)	Expansão das TICs no ambiente público cria oportunidades para melhorar a comunicação institucional e a integração entre unidades.
Pressões por melhoria da eficiência na alocação de recursos públicos	Exigências crescentes por parte de órgãos de controle e da sociedade civil estimulam a adoção de práticas de planejamento estratégico e avaliação de desempenho.

AMEAÇAS	DESCRIÇÃO
Redução ou contingenciamento orçamentário	A ameaça mais recorrente e crítica, limitando a capacidade de execução dos projetos do PDI e comprometendo investimentos essenciais.
Resistência à cultura de planejamento e à mudança	Barreiras culturais institucionais que dificultam a adoção de práticas inovadoras e colaborativas no processo de planejamento.
Instabilidade política e descontinuidade de políticas públicas	Mudanças no cenário político nacional e institucional podem gerar rupturas na continuidade dos planos e prioridades estratégicas.
Rotatividade e escassez de servidores capacitados	A alta rotatividade e a falta de profissionais qualificados afetam a continuidade dos processos técnicos e fragilizam a capacidade institucional de implementar o PDI.
Falta de integração entre setores e sistemas de informação	A desarticulação entre áreas da universidade compromete a coleta de dados confiáveis e a eficácia do planejamento estratégico.
Informalidade e descontinuidade nas ações institucionais	Ausência de padronização e encerramento prematuro de iniciativas fragilizam os processos de gestão e execução do PDI.
Limitações legais e burocráticas excessivas	A rigidez normativa, especialmente na celebração de convênios, compromete a agilidade e eficiência da gestão pública universitária.
Baixa disponibilidade ou liberação de dados por outras unidades	A dependência de informações não padronizadas e muitas vezes indisponíveis compromete o monitoramento e a avaliação das metas.
Obsolescência tecnológica e vulnerabilidades nos sistemas	Falta de atualização de sistemas institucionais e riscos à segurança da informação dificultam a gestão moderna e integrada.
Desinteresse estudantil e concorrência externa	Perda de atratividade institucional frente ao avanço de outras universidades pode comprometer metas de expansão e inclusão previstas no PDI.